

O MOSQUITO

Periodico semanal, de principios agradaveis, criticos, litterarios e mais alguma cousa.

Redigido Por Nós e Colaborado Por Muita Gente—Obra Dedicada a Pilheria
Para Passatempo Dos Sizudos.

TIRAGEM INFINITA *

REDACTOR
J. Margarida

* **ASSIGNATURA 500 RS.**

ANNO 1

Desterro, de 17 Junho de 1888.

NUM. 3

EXPEDIENTE

ASSINATURAS

ANNO. 5\$000
POR MEZ. 500 RS.
PELO CORREIO TRIMESTRE . . 2\$500

Os autographos que nos forem remetidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

PAGAMENTO ADIANTADO

Caricaturista

JOAQUIM MARGARIDA

forçado a subir a esta tribuna para estigmatizar o procedimento de certas casas de jogos, sem que para isso pague-se os impostos devidos.

Não sei mesmo Sr. Presidente, como tanto desplante (se desplante é sinônimo comparativo de jogo) se a fronta a primeira autoridade da vossa assembléa, unico poder constituido para vossa garantia (Diversos apoiados)

O Sr. Manoel A. apresentou o seguinte projecto:

— A assembléa da rapaziada decreta o seguinte:

Artigo 1º Trata-se desde já de limpar, e ter em vigilancia o morro denominado «come-sete».

Artigo 2º Todos quantos forem encontrados de noite n'este lugar pagará 1\$000 de multa.

Revogar-se as disposições em contrario.

Paço da assembléa da Rapaziada em de Junho de 88. S. R. Manoel A.

O Sr. Capella.—Sr. Presidente, pedi somente a palavra, para apresentar em tempo competente um projecto obrigando-me a todos a sustentar-me de cigarros.

Gargalhadas geraes.

Não interrompa-me apesar de eu andar de poilanas, mas rara é a vez em que meus bolços encontram um vintem.

Muito bem, grande algazarra das galerias.

O Sr. Presidente suspende a sessão por 10 minutos.

2º Parte

Entra em 1º discussão o projecto n.º 1, a respeito do imposto do morro denominado «come-sete».

Não tendo mais nada a tratar-se o Sr. presidente deu por fim a sessão.

Factos e Boatos

Typographo em seu n.º 3 dando noticia de nosso jornal, diz ser bem escripto, e que respeita muito as regras grammaticaes, sendo seu redactor o tão conhecido Sr. Joaquim M. etc., etc.

A gradeçemos de nossa parte tais elogios, observando ao collega, que com quanto não tenhamos o estilo mavioso, as phrases finas e grammaticaes, não lhe pedimos licões.

Breve veremos a nossa profissia, e cada um dá o que tem.

Charo Typographo ahí é que está o terreno, enchesse uma pagina sómente com a noticia da companhia.

Chora criança, quem não chora, não....

—o—

Falleceu no dia 12 as Sra. D. Francisca Medeiros Dutra.

—o—

A compaixia Nicteroyense, partiu no dia 1, para o sul.

—o—

Mais 1 vez chamamos a atenção de 1 em competir, para desvastar a grande quantidade de cães, que vivem pelas ruas.

—o—

E annuciada uma grande casinha, nas regiões do brasil, em 3º discussão.

O MOSQUITO

FOLHA ILLUSTRADA

Desterro, 17 de Junho de 1888.

Assembléa

Feita a chamada achou-se numero legal, abriu-se a sessão.

O Sr. Presidente apresentou um requerimento pedindo dispensa do honroso cargo, visto ter de retirar-se para Europa.

O Sr. Viegas—Pego a palavra, (tem a palavra) Sr. Presidente. Sim, a respeito do imposto do morro



O nosso ilustradíssimo collega da "Revista Ilustrada" publicou o seguinte quadro representando... A lavoura e os actuaes libertos: - "Vi? Vii! Hontum tanta lambada fira trabaix, e hoje só dinhaiva e adulcação. Ei! Eh!"



HOMENAGEM

a Classe Typographica da cidade do Desterro

Felizmente trata-se abrir o escrutamento, aqui temos bastante que bem podem servir a patir, em lugar de ardarem somente tratando de viverem da jogatinas.

Pequenos echos

Uma dama em certo emleio
Perguntava a seu patrício,
Os doudos que estão no hospicio
Vem a cidade em passeio?
—Minha senhora não creio
Que a contessa casos taes;
E a pergunta que me faz
Para si torna-se feio!
Diz-lhe a dama: — E como eu leio
Sempre versos nos jornaes
)o(

O Trajano, na noite de S. António, tirou uma sorte e lhe sahio a seguinte:

Moço bonito e pelintra
Que mora no Matto Grosso,
Namora de sua porta
La para banda d'um poço.
)o(

Na rua do Menino Deus
Onde há velha gaiteira,
Enganou-se com o pó de arroz
Sujou-se na prateleira.
)o(

Os Thalmas estão em guerra
E grande revolução,
Por dá cá aquella palha
Sahé logo, reprehenção.
)o(

Quatro ou cinco republicanos
(com raras excepções) o governo pode querendo fazel-os mudar de rumo, é somente nomear para qualquer commissão.

Telegrammas

Coqueiros 2.
Ladrões levão telhado, desconfio avisador ser o proprio.

Trindade 2.
Grandes bebedeiras vagar muni-cioso.

Cacupé 4.
Fandaugos muitas moças Albino baile.

Pedra Grande 5.
José Alves, Beirão, Vieira formão meetingues, fim ignorado.

Estreito 5.
Novenas, namoros escandalo, pelo correio carta.

Matto Grosso 6.
Illuminação pessima chamme a atenção.

Europa 6.
Grande revolução astronomica, devido ao desaparecimento da Venus.

Sem titulo

Dizem que na confeitaria
Do grande poeta Camões,
Reune-se uma pnndega enorme
De noite a chupar limões.

No mercado não se pode
Quem é pobre fazer compras,
Devido atravessadores.
Tico-tico, Borges e Zompras.

O Capataz lá do trapiche
Não importa-se com embarques;
Qualquer moleque ou vadio
Fazem dos botes losques-

Bonito é

Ver-se o Silvino dançar o kankan, de sapatinho de entrada baixa.

Ver-se o ediotismo do Magnesia, querendo namorar a certas moças.

Ver-se o Joca gritando quando bota a rede.

Ver-se o M. Jesuino, andar tarrafeando em terra.

Ver-se o M. A. andar procurando jervão no morro do come-sete.

Ver-se os pombeiros, apertados com o fiscal.

Ver-se a limpeza da cidade.

Ver-se a polícia a traz do Julio, e o Julio a traz da polícia.

Ver-se os ascenos no Matto Grosso.

E. mais R.

MOSQUITADA

Dizia-se hontem..

Que um caixeiro da Praça que usa pincenez, não tem ordem de tirar ao outro lado do estreito.

—o—

Que certas vendas, tem certos privilegios para venderem aos domingos.

—o—

Que na SS. Trindade, houve caméca grossa.

—o—

Que o Mendonça quer ser empregado publico.

—o—

Que certas moças não sahem das janelas.

—o—

Que isto prova a vadiação, ou....

—o—

Que uma moça importa-se muito com a vida alheia, desdenhando os odos.

—o—

Que será melhor que a mesma não bebesse tanto butiá.

—o—

Que o Henrique Dumas, casa-se.

—o—

Que o mesmo está fiado em um velho.

—o—

Que a loja está em liquidação.

—o—

Que o João Florenciano, quando vier, topa as pratileiras cheias.

—o—

Que o Silvino fica doudo com as Thalma.

—o—

Que o Braulio é um «espirituoso».

—o—

Que os vagabundos estão evadindo os bancos da praça.

—o—

Que o Lopesinho, diz que a Cidade do Desterro, não cahe assim.

—o—

Que sahiram dous socios, porque só queriam comer doces.

—o—

Que a rede da Europa tem feito o diabo.